
TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL: A DIETA PRESCRITA ESTÁ SENDO REALMENTE INFUNDIDA?

ANA PAULA VIEIRA PASSOS VERONA
REBECCA SILVEIRA PONTES
DORIANE DA CONCEIÇÃO LACERDAS
SIEUNE ROBERTA ARAÚJO GOMES DOS SANTOS
TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN 5-4139)
Universidade Tiradentes – UNIT, Aracaju, Sergipe, Brasil,
paulapverona.nutri@gmail.com;

INTRODUÇÃO: A nutrição enteral é a alternativa terapêutica que viabiliza manutenção do estado nutricional em pacientes com impossibilidade parcial ou total de manter a via oral como rota de alimentação. A terapia nutricional enteral (TNE) deve ser iniciada de 24 a 48 horas após a admissão do paciente em Centro de Tratamento de Terapia Intensiva (CTI) e somente quando estiver estável quanto aos parâmetros hemodinâmicos. **OBJETIVOS:** analisar se a dieta prescrita foi efetivamente consumida por pacientes que permaneceram em terapia nutricional enteral forçada, em um centro de tratamento de terapia intensiva. **MÉTODOS:** Estudo transversal, descritivo, com 38 crianças entre 0 a 10 anos, internados em um CTI de um Hospital de urgência de Aracaju-SE, no período de janeiro a julho de 2017. Foram incluídos no estudo todos os pacientes pediátricos de ambos os sexos, em TNE exclusiva por período ≥ 72 horas. A adequação do volume foi encontrada comparando o volume de dieta enteral prescrito e recebido nas últimas 24 horas, com base na seguinte fórmula: adequação do volume (em ml) infundido (%) = volume infundido/volume prescrito x 100. Foi considerado adequado o volume infundido $\geq 90\%$ do volume diário planejado. Os resultados foram tabulados no programa Microsoft Excel. Posteriormente foi feita análise estatística no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 21.0. Os dados de idade, gênero, início e dias de terapia de nutrição enteral, estado nutricional e volume de dieta infundido/dia foram avaliados descritivamente. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 38 crianças, com idade média de idade de $6,06 \pm 3,01$ anos dos quais, 22 (57,89%) são do sexo masculino. Em todos os pacientes o acesso da nutrição enteral realizou-se via cateter nasoenteral com administração contínua controlada por bomba de infusão conforme protocolo. Os resultados de acordo com a dieta prescrita e infundida por idade foram um percentual médio de infusão de: 0 a 11 meses 76,91%, 01 a 03 anos foi de 86,71% e os pacientes de 06 a 10 anos tiveram uma média de infusão de 94,68%. Desta forma, apenas a faixa etária a partir de 06 anos que conseguiu obter um adequado aporte nutricional. Contudo, observou-se que houve uma discrepância entre o que foi prescrito e o que realmente foi administrado, ou seja, o paciente recebeu produto abaixo de sua estimada necessidade nutricional. **CONCLUSÃO:** Notou-se que quanto mais novo o paciente menor a infusão da dieta em relação à prescrição. Diante do estudo ficou claro que o acompanhamento da dieta enteral em pacientes pediátricos na CTI deve ser aprofundado, visando compreender quais fatores influenciam nessa redução da infusão. Para assim possibilitar o desenvolvimento de ações nutricionais que melhorem esse quadro e ajudem na evolução do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Pediatria, Terapia Nutricional, cuidados críticos.